

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLV  
Brasília - DF, julho de 2009 - nº 807



**FORÇA DE SUBMARINOS  
95 ANOS**

# Primeira Missão do Navio Polar "Almirante Maximiano"



O Navio Polar "Almirante Maximiano" cumpriu a sua primeira Missão Operativa, no período de 20 de junho a 2 de julho de 2009, transportando para a Ilha da Trindade o material e o pessoal necessários ao início da construção da Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT).

Cerca de 50 toneladas de material de construção foram movimentadas, do navio para terra, por meio da aeronave de asa rotativa "Bell Jet Ranger III" (IH-6B), do Esquadrão HI-1; e uma outra parte, com emprego da embarcação

conhecida como "cabrita". Foram realizados, ao todo, 232 fainas de carga externa, 89 pousos a bordo e três "cabritadas".

No dia 28 de junho, o Comandante do Navio, CMG Sérgio Ricardo Segovia Barbosa, desembarcou na Ilha de Martin Vaz, localizada no extremo oriente do território brasileiro, e presidiu a cerimônia de substituição do Pavilhão Nacional.

## GptPatNavSe realiza exercício de Transferência de Óleo no Mar

Durante a Operação "ADEX-II", realizada na área marítima compreendida entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo, o RbAM "Tridente" e o NPa "Gurupá" realizaram Transferência de Óleo no Mar (TOM). O evento se reveste de grande importância por proporcionar ao Com1ºDN uma maior disponibilidade dos navios-patrolha nas ações de patrulha naval, em face do aumento de autonomia que essa faina confere aos meios navais.

O exercício foi conduzido utilizando-se o método de transferência pela popa, com duração aproximada de 30 minutos, contribuindo significativamente para o adestramento da tripulação e dos meios envolvidos. Além do TOM, os navios realizaram diversos exercícios, tais como: problemas de batalha; manobras táticas; e tiro real com metralhadora e armamento portátil.

Durante a fase de porto em Vitória (ES), os navios do grupamento de Patrulha Naval do Sudeste (GptPatNavSe) receberam os alunos da turma de Grumetes da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo, ocasião em que tiveram a oportunidade de conhecer a rotina de bordo.



NPa "Gurupá" e RbAM "Tridente" em faina de TOM

## Com 6ºDN realiza Operação "XARAÉS"



Monitor Parnaíba

A Marinha do Brasil realizou a Operação "Xaraés", em parceria com a Polícia Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) e a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), no período de 17 a 21 de julho de 2009. Executada simultaneamente nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a ação teve por objetivo intensificar o Patrulhamento e as Inspeções Navais na área de jurisdição do Comando do 6º Distrito Naval, reforçando a segurança e fazendo cumprir as leis brasileiras, na região da fronteira oeste do País.

Durante a operação, foram utilizados os seguintes meios do Comando do 6º Distrito Naval: Monitor "Parnaíba"; Navio-Transporte Fluvial "Paraguassu"; Aviso de Transporte Fluvial "Piraim"; Navio de Apoio Logístico Fluvial "Potengi"; Navio-Patrulha "Piratini"; Navio-Patrulha "Pirajá"; Navio-Patrulha "Poti"; além de oito embarcações de pequeno porte e duas aeronaves do 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.

Centro de Comunicação Social da Marinha  
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira

Assessor de Produção e Divulgação: CF Rogerio da Rocha Carneiro Bastos

Jornalista Responsável: CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTB 19135



Assessor-Adjunto de Produção: CC Nilo Gonçalves de Souza

Diagramação e Arte Final: 1ºSG AM Marcos Ribeiro

e 3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno

Tiragem: 45 mil exemplares

MB na Internet:

www.mar.mil.br

e-mail: ccsm@ccsm.mar.mil.br

Apoio:



## Fragata "Liberal" participa da "TEAM WORK SOUTH - 2009"

A Fragata "Liberal" suspendeu da Base Naval do Rio de Janeiro, em 25 de maio de 2009, com destino ao Chile, para participar da Comissão "TEAM WORK SOUTH-2009" (TWS-2009), permanecendo 67 dias no exterior.

No dia 5 de junho, a Fragata atracou no porto da cidade de Punta Arenas, no Chile, seguindo para Valparaíso, Mejillones e Iquique, no mesmo país, e Montevidéu, no Uruguai.

A TWS-09 é um exercício bianual, que ocorre desde 1995, em águas chilenas. O Brasil participou pela primeira vez da Comissão, em 2009, ao lado de unidades das Marinhas dos EUA, França, Reino Unido e Chile, atingindo mais de 30 meios, entre navios,

submarinos e aeronaves.

Ao final da TWS-09, a Fragata "Liberal" participou da Operação "PASSEX", no dia 18 de julho, com a "Misilera Chipana", do Esquadrão de "Misileras" do Sul e com a aeronave P-111, da Marinha Chilena. No dia 31 de julho, a Fragata regressou ao Brasil.

## NVe "Cisne Branco" participa de eventos náuticos nos EUA



O Navio-Veleiro "Cisne Branco" participou de uma série de eventos náuticos, nos Estados Unidos da América, durante os meses de junho e julho de 2009.

A cidade de Baltimore promoveu uma exposição de navios antigos, em junho, onde o "Cisne Branco" permaneceu aberto à visitação pública, recebendo aproximadamente 15 mil pessoas.

No dia 2 de julho, o navio atracou em Norfolk (EUA), incorporando-se à tradicional festa da cidade, a "Norfolk Harborfest". O evento náutico acontece todos os anos, desde 1976, quando o navio norueguês "Christian Radich" atracou na cidade e, em apenas um dia e meio, foi visitado por mais de 13 mil pessoas. Nesse porto, foi quebrado o recorde diário de visitação ao NVe "Cisne Branco", com a presença de 8.483 pessoas. O navio tomou parte, ainda, do Desfile Naval, em 3 de julho, liderando cerca de 250 embarcações.

Em Boston, onde atracou no dia 7 de julho, o navio se preparou para participar do "Tall Ships Atlantic Challenge 2009", na qual os veleiros percorrem o Atlântico Norte, seguindo as rotas tradicionais de comércio utilizadas ao longo dos séculos.

## Navio-Escola "Brasil" na América do Sul

O Navio-Escola "Brasil" visitou os portos de Buenos Aires (Argentina), Montevidéu (Uruguai) e Guayaquil (Equador), nos meses de junho e julho de 2009, por ocasião da XXIII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha.

No dia 29 de junho, em Buenos Aires, o Embaixador do Brasil na Argentina, Mauro Vieira, juntamente com sua comitiva, foi recebido a bordo com um almoço oferecido pelo Comandante, CMG Fernando Antonio Araújo de Figueiredo.

Após visita a Buenos Aires, o navio cruzou o Estreito de Magalhães, entre os Oceanos Atlântico e Pacífico, no dia 9 de julho, atingindo sua saída

ocidental, no dia 11 do mesmo mês.

Na manhã seguinte, o navio acessou o Canal de Darwin, passando a navegar nos canais chilenos, até chegar ao Pacífico.

No dia 30 de julho, o Navio-Escola atracou na cidade de Guayaquil, no Equador, de acordo com o roteiro estabelecido. O Embaixador do Brasil, Antonino Marques Porto, juntamente com autoridades navais do Equador e Oficiais das Forças Armadas Brasileiras em serviço naquele país, participaram da cerimônia de chegada do navio. No dia 2 de agosto, o NE "Brasil" suspendeu rumo a Cartagena, na Colômbia.



## Primeiro Curso Especial de Patrulha e Inspeção Naval



Adestramento de Grupo de Visita e Inspeção / Guarnição de Presa

O Centro de Adestramento "Almirante Marques de Leão" (CAAML), por meio da Divisão de Patrulha Naval, ministrou o primeiro Curso Especial de Patrulha e Inspeção Naval (C-Esp-PATINAV) da Marinha do Brasil, para uma turma de 24 Oficiais e Praças. O objetivo é capacitar militares a fiscalizar o cumprimento de leis e regulamentos no mar e nas águas interiores.

Criado em maio de 2008, o curso tem por objetivo preparar as tripulações dos navios, em especial os integrantes do Grupo de Visita e Inspeção/Guarnição de Presa (GVI/GP), para atuarem em missões de Patrulha Naval (PATNAV) e Inspeção Naval (IN), nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.

O preparo do CAAML para a criação do curso envolveu a revisão da publicação "CAAML-1142 GVI/GP"; o envio

de Oficiais para cursos específicos de Patrulha Naval, na Guarda Costeira dos Estados Unidos da América e na Armada Argentina, em 2007 e 2008; e a criação da Divisão de Patrulha Naval, pertencente ao Departamento de Instrução e Adestramento.

Para ministrar as aulas teóricas, práticas e atividades extra-classe, o curso contou com a participação de instrutores do Comando de Operações Navais; da Diretoria de Portos e Costas; da Escola de Guerra Naval; do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste; da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador; do Grupamento de Mergulhadores de Combate; da Companhia de Polícia do Batalhão Naval; do Navio-Patrulha "Guaporé"; da Polícia Federal; do Ministério da Pesca e Aquicultura; além dos instrutores do próprio CAAML.



RbAM "Almirante Guillobel" preparando reboque do veleiro "Fuscia"

## Marinha realiza resgates no mês de julho de 2009

A Marinha do Brasil foi homenageada em Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Itajaí (SC), pelas ações realizadas no resgate de pescadores do Barco de Pesca "Alalunga V". O acidente ocorreu no rio Itajaí-Açu, às 7h30 do dia 3 de julho de 2009, quando a embarcação se preparava para o abastecimento de óleo combustível e para completar sua lotação.

No dia 12 de julho, a Marinha realizou outro resgate. Um casal de nacionalidade italiana, a bordo de um veleiro denominado "Fuscia", contactou o Comando do 1º Distrito Naval, às 9h30, solicitando resgate, por encontrar-se à deriva. O Navio-Patrulha "Guarujá" foi acionado, suspendendo do Rio de Janeiro para realizar o socorro, mas as condições meteorológicas desfavoráveis não permitiram o reboque. Dessa forma, foi mobilizado o Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guillobel", que efetuou o salvamento e levou o veleiro para Arraial do Cabo, onde ficou fundeado.

Além dos resgates dos pescadores e do veleiro "Fuscia", a equipe de militares da Agência Fluvial de Itacoatiara, no estado do Amazonas, resgatou, em 11 de julho, os passageiros do barco-motor "Fazenda Poranga I". A embarcação havia encalhado na margem direita do rio Amazonas, nas proximidades da cidade de Itacoatiara. O barco não sofreu avarias em sua estrutura, deslocando-se com suas próprias máquinas.

## Marinha presta Assistência Hospitalar no Pantanal



O Navio de Assistência Hospitalar "Tenente Maximiano", do Comando do 6º Distrito Naval, realizou, no período de 10 de junho a 12 de julho de 2009, sua viagem inaugural. O intuito foi prestar assistência médica, odontológica e sanitária às populações ribeirinhas da região do Pantanal do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, que vivem em comunidades às margens dos rios Paraguai e Cuiabá.

A comissão passou por dificuldades na navegação do rio Cuiabá por causa do período de estiagem; no entanto, a Marinha do Brasil pode contribuir para o bem-estar de populações de inúmeras localidades isoladas.

Nos 32 dias de duração da comissão de Assistência Hospitalar, foram empregados Oficiais do Corpo de Saúde da Marinha (3 Médicos, 3 Dentistas e 1 Enfermeira), tendo sido atendidas as comunidades de Aterradozinho, Santo

Antônio do Leverger, São Gonçalo do Beira Rio, Barão de Melgaço, Piúva, Porto Brandão, Estirão Comprido, Cuiabá Mirim, Porto Cercado e Barra do Piraim, no Mato Grosso; Porto Paraíso, Paraguai Mirim, Baía do Castelo e São Domingos, no Mato Grosso do Sul.

Foram contabilizados mais de 2 mil atendimentos, entre consultas médicas de clínica geral, procedimentos ambulatoriais e emergenciais, curativos e aplicação de vacinas. Os dentistas realizaram tratamentos dentários, extrações, aplicação de flúor, restaurações, limpezas, curativos, cirurgias dentais e conscientização da importância do cuidado com a saúde bucal. Durante as consultas, foram distribuídos mais de 23 mil medicamentos para o tratamento de diferentes doenças.

## ACISO no Haiti

A Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (MINUSTAH) realizou uma vasta programação de Ações Cívico-Sociais (ACISO), durante o mês de julho de 2009. Atendimentos de saúde emergenciais e doação de alimentos à comunidade foram algumas das atividades desenvolvidas.

Nos dias 23 e 30 de julho, o Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais no Haiti (GptOpFuzNav-Haiti) realizou uma ACISO, na comunidade de Richard Brisson, a fim de exercitar a coordenação e ligação entre os diversos contingentes da MINUSTAH, para o caso de ocorrência de desastres naturais. Foram entregues 12.000 kg de leite em pó e 150 litros de água potável a crianças de orfanatos haitianos, por membros da Missão e da ONG "Viva Rio". A tropa brasileira recebeu o apoio de líderes locais, que ajudaram na distribuição de senhas e organização das filas, priorizando os deficientes físicos, as mulheres grávidas, os idosos e as famílias mais carentes.

Uma menor haitiana órfã, de 14 anos, foi atendida em caráter de emergência, no dia 26 de julho de 2009, no Ponto Forte-09, localizado na área do GptOpFuzNav-Haiti. Ela apresentava machucados na testa, decorrentes de pedradas. O enfermeiro prestou os primeiros socorros até o acionamento do médico, 1ºTen (Md) Noel Neto, que tratou o ferimento, liberando a vítima em seguida.

Além dos eventos humanitários, ocorreu, ainda, a cerimônia de Passagem de Comando do 11º Contingente Brasileiro no Haiti, para o Coronel João Batista Carvalho Bernardes (Exército Brasileiro), no dia 9 de julho, oportunidade em que estavam presentes Oficiais-Generais da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.



Entrega de alimentos no Haiti

## Homenagem aos marinheiros mortos em guerra



Alte Esq Alvaro, Cap (Refº) Severino e V Alte Lawrence

**L**ançar flores ao mar. Com esse ato, todos os anos, a Marinha do Brasil homenageia a “Memória do marinheiro morto em guerra”, no dia 21 de julho. Essa tradição teve origem quando, nessa data, em 1944, a Corveta “Camaquã” afundou próximo ao porto de Recife, após cumprir uma missão de guerra, com a tarefa de escoltar comboios de navios mercantes. No naufrágio, 33 homens perderam suas vidas.

Durante a II Guerra Mundial, a Marinha perdeu, ainda, o Cruzador “Bahia” e o Navio-Auxiliar “Vital de Oliveira”, o que, junto com a Corveta “Camaquã”, somou 486 militares falecidos em afundamentos. O número total de brasileiros mortos em naufrágios foi de 1.468 homens. Ao todo, foram realizados 575 comboios, por meio dos quais 3.164 navios mercantes cruzaram o Atlântico em segurança, durante o conflito.

No ano de 2009, o Com1ºDN, no Rio de Janeiro, realizou cerimônia de Aposição Floral, no Mausoléu do Monumento

Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial, localizado no Aterro do Flamengo (RJ). A solenidade foi presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq José Antonio de Castro Leal. Simultaneamente, ao longo da praia de Copacabana, a bordo do Navio-Patrolha “Gurupá”, os ex-combatentes lançavam flores ao mar.

No 2ºDN, a cerimônia aconteceu na Baía de Todos os Santos, a bordo do Navio-Varredor “Aratu”. O Chefe do Estado-Maior (CEM), CMG Paulo Ricardo Girão Garcia, presidiu o evento, que recebeu 60 convidados, entre Oficiais e Praças da ativa e reserva da Marinha; ex-Combatentes; membros da Sociedade de Amigos da Marinha (SOAMAR); e da imprensa local.

No 3ºDN, a cerimônia constou da descarga de fuzilaria; Oração Solene proferida pelo CF (CN) José Paulo Barbosa; além de lançamento de flores ao mar. O Vice-Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira Seção Regional do Rio Grande do Norte, Capitão do Exército Brasileiro (Refº) Severino Gomes de Souza, o Comandante de

Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto e o Comandante do 3ºDN, V Alte Edison Lawrence Mariath Dantas lançaram ao mar uma coroa de flores.

O Com4ºDN celebrou a data em conjunto com o Grupamento de Patrulha Naval do Norte. A cerimônia, realizada a bordo do Navio-Patrolha “Bocaina”, foi presidida pelo CMG Edgard Ribeiro da Silva Junior.

No 5ºDN, o lançamento de flores ao mar foi feito a bordo da Corveta “Imperial Marinheiro”. Dois veteranos da II Guerra Mundial realizaram, juntamente com o Capitão dos Portos do Rio Grande do Sul, CMG Carlos Alberto Moreira Gouvêa, o lançamento de flores ao mar.

No 6ºDN, a cerimônia foi realizada no navio mais antigo da MB, o Monitor “Parnaíba”. O evento contou com a presença do ex-combatente da FEB, Herminio da Costa Barros.

No 7ºDN, a cerimônia foi realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, contando com a presença do Comandante do 7ºDN, V Alte Eduardo Bacellar Leal Ferreira.



Ex-combatentes lançam flores ao mar no Rio de Janeiro



Homenagem em Salvador



# Força de Submarinos comemora 95 ANOS

O 95º aniversário da Força de Submarinos foi celebrado no mês de julho, com uma programação intensa, que incluiu ciclo de palestras, cerimônia religiosa e regata à vela.

Um churrasco reuniu a Família Naval submarinista da Reserva, com a presença de ex-Comandantes da Força de Submarinos, além de convidados da ativa e da reserva, que puderam reviver histórias do passado. Na noite de 11 de julho de 2009, uma missa foi celebrada pelo CMG (CN) Nelson Dendena, seguida da tradicional festa de confraternização, no Salão Nobre da Força de Submarinos. Estiveram presentes o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, Oficiais-Generais da Marinha e da Força Aérea, representantes das Marinhas do Chile, França e Peru, bem como convidados civis e militares dos demais Corpos e Quadros.

Com a finalidade de disseminar os avanços tecnológicos na atividade de submarinos e suas influências nos campos logístico e operativo, foi realizado, no período de 13 a 16 de julho, o "I Ciclo de Palestras Logístico Operativo de Submarinos". O evento contou com a participação de delegações das Marinhas do Chile, Colômbia, Estados Unidos da América e Peru, além de empresas nacionais e estrangeiras ligadas às atividades de submarinos. O Comandante da Força de Submarinos, C Alte Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, realizou a abertura do referido Ciclo de Palestras, que contou com a participação do CMG (EN) Luciano, do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), falando sobre o Programa Nuclear da Marinha do Brasil.

Durante as comemorações, os militares estrangeiros e o Presidente da Soamar-Brasil, Luiz Mariano Rebelo, tiveram a oportunidade de embarcar no Submarino "Tupi", no dia 16 de julho, para conhecer a rotina de bordo. O submarino deixou a Baía da Guanabara, e deu início a uma série de exercícios de imersão e guarnecimento da Equipe de Ataque. Ao término, o "Tupi" retornou à superfície e demandou sua sede, na Base Almirante Castro e Silva, em Niterói.

Na cerimônia militar, ocorrida em 17 de julho, os militares não submarinistas e civis que dedicaram parte de suas carreiras à Força, receberam diplomas de "Submarinistas Honorários". A homenagem foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto e contou com a presença do Chefe do Estado - Maior da Armada, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, agraciado como Submarinista Honorário. Também foram agraciados os militares com destaque em horas de imersão, horas de mergulho e voluntários nos exercícios de Busca e Salvamento de Submarinos (SAR-SUB), que realizaram escape individual ou pelo sino de resgate.

Outro evento de grande prestígio foi a V Gincana de Artes, que recebeu renomados artistas, entre os quais se destacaram o autor das obras que decoram o saguão do aeroporto Tom Jobim, Sr. Sansão Pereira, e a Presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Sra. Therezinha Hillal. Finalizando as comemorações, foi realizada a "3ª Regata a Vela", com a participação de 55 embarcações de diversas agremiações e clubes náuticos do Rio de Janeiro.



## ***BNA realiza primeira docagem do Navio Polar "Almirante Maximiano"***

A primeira docagem, no Brasil, do Navio Polar "Almirante Maximiano" foi realizada na tarde de 23 julho de 2009, na Base Naval de Aratu (BNA).

Incorporado à Marinha do Brasil em 3 de fevereiro de 2009, o navio docou no Dique Almirante Campbell de Barros, para realizar um Período de Modernização de Meios (PMM), visando sua preparação para a XXVIII Viagem à Antártica.

Durante esse período, além dos serviços de rotina de docagem, serão realizados a manutenção da máquina de suspender e do sistema de resfriamento

dos Motores de Combustão Principal (MCP), o tratamento e pintura das obras vivas, costado, ferros e amarras, para a prontidão operativa do navio.

O evento, conduzido de forma conjunta pelo Departamento Industrial e pela Gerência de Navios da BNA, reveste-se de significativa importância, pois permite que a Base mantenha sua capacidade de docar e fazer a manutenção de navios de 1ª classe da Esquadra e da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Além disso, garante o pronto emprego e a modernização do navio para operar com segurança na Região Antártica.

## ***Instituto de Pesquisas da Marinha comemora 50 anos***



*Mário Borges, representante dos Correios, e  
C Alte (EN) Maculan, Diretor do IPqM*

O Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM), Organização Militar sediada no Rio de Janeiro, comemorou 50 anos de existência, no dia 14 de julho de 2009. A data foi celebrada com uma cerimônia cívico-militar presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, contando com a presença de civis e militares.

Durante o evento, foram entregues placas comemorativas aos ex-Diretores, incluindo o V Alte (EN-Refº) José Claudio Beltrão Frederico, primeiro Diretor do IPqM, que também recebeu os cumprimentos do CEMA.

O Instituto tem o objetivo de promover, realizar e incentivar as pesquisas científicas e tecnológicas nos campos das ciências físicas e setores correlatos, objetivando a obtenção de materiais, equipamentos, técnicas e sistemas apropriados para o uso na Marinha do Brasil.

Na ocasião, ocorreu o lançamento dos selos alusivos à data, obliterados pelo Alte Esq Aurelio; pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, V Alte Ney Zanella dos Santos; e pelo Diretor do IPqM, C Alte (EN) Eduardo Maculan Vicentini, na presença do representante da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Mário Renato Borges da Silva.

Como parte da programação, o Instituto promoveu o seminário "Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico: Atividades em Andamentos", com a participação de representantes do Ministério da Defesa, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além de pesquisadores de outras instituições.

## Aniversário do Ingresso da Mulher na Marinha



No dia 7 de julho de 2009, foram comemorados os 29 anos do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha. Em julho de 1980, o então Ministro, Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, tomou a decisão de incorporar militares do sexo feminino à Marinha do Brasil.

"A realidade vivenciada em âmbito da Marinha espelha, de maneira inequívoca, as conquistas das mulheres nos vários segmentos da sociedade", afirmou o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, em sua Ordem do Dia alusiva à data. No documento, ele também ressalta, que "o convívio diuturno nas diversas Organizações Militares demonstra que a capacidade, o entusiasmo, o profissionalismo e, acima de tudo, o patriotismo apresentados pelas

mulheres fizeram com que angariassem a admiração e o respeito de superiores, pares e subordinados".

No Comando do 7º Distrito Naval (Brasília), a cerimônia alusiva à data foi presidida pelo Comandante da Marinha, que juntamente com os demais Almirantes da área, prestigiou o evento.

Na área do Rio de Janeiro, além das homenagens oferecidas, foi realizada, ainda, a V Regata "A Mulher na Marinha" de Remo em Escaler, no dia 18 de julho de 2009, no Estádio de Remo da Lagoa, com a participação de 507 atletas. Organizada pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM) e coordenada pela Comissão de Desportos da Marinha (CDM), a regata contou com a participação de atletas de diversas Organizações Militares da MB e de Clubes de Remo do Rio de Janeiro.

## Independência na Bahia: homenagem às Forças Navais

Em cerimônia realizada dia 2 de julho de 2009, no Forte de São Marcelo, foram hasteados o Pavilhão Nacional e as Bandeiras do Estado da Bahia e da Cidade de Salvador. Os mastros utilizados têm 15 metros de altura, e foram cedidos pela Marinha do Brasil à Bahia, para ficarem permanentemente no Forte.

A solenidade busca rememorar o ato realizado pela Flotilha comandada por João das Botas que, em 2 de julho de 1823, hasteou o Pavilhão Nacional no Forte do Mar, o Forte de São Marcelo, celebrando a vitória nos mares das Forças Navais Brasileiras, nos combates da Independência na Bahia.

Com esse resgate histórico, o Governo da Bahia e a Marinha prestam homenagem aos brasileiros que venceram as forças portuguesas, expulsan-

do-as das águas da Baía de Todos os Santos, e consolidaram a Independência do Brasil.

Para marcar o evento, o Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, descerrou a placa comemorativa, que ficará afixada no Forte de São Marcelo, com os seguintes dizeres: "A Bahia agradecida à heróica Marinha do Brasil, pela decisiva vitória dentro fora da Baía de Todos os Santos, na guerra de Independência do Brasil na Bahia, Salvador, 02 de julho de 2009"

Durante a cerimônia, estiveram fundeados próximo ao Forte de São Marcelo a Corveta "Caboclo" e os Navios-Varredores "Aratu", "Abrolhos" e "Anhatomirim", com embandeiramento em arco. A Marinha participou também do tradicional desfile cívico e dos eventos realizados na cidade de Salvador, em comemoração à data.



Descerramento da placa comemorativa

## Marinha participa da reunião de Ministros da CPLP

O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, e o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, C Alte Francisco Ortiz de Holanda Chaves, participaram da reunião de Ministros do Mar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), em 20 de julho de 2009, na cidade de Praia, em Cabo Verde. Estiveram presentes, também, representantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Entre as principais decisões tomadas, destacaram-se a realização da I Reunião Ordinária dos Ministros do Mar, em Portugal, no primeiro trimestre de 2010; e o acolhimento preliminar do documento "Estratégia da CPLP para os Oceanos", a ser submetido para validação pelos Estados membros.



Alte Esq Moura Neto, o Ministro do Ambiente de Cabo Verde, José Maria Veiga e o Secretário de Defesa de Portugal, João Mira Gomes

## Participação da Marinha no Programa "Caminho da Escola"



Assinatura do Termo de Compromisso em Brasília

O Ministério da Educação e o Ministério da Defesa, com o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Marinha do Brasil (MB), juntaram esforços para a implementação do Programa "Caminho da Escola".

O programa conta com uma produção inicial de 1.500 lanchas escolares, sendo sua meta atingir até 3 mil embarcações, destinadas a todo o País, em especial às áreas ribeirinhas da região Norte.

A Base Naval de Val-de-Cães, em Belém (PA), já produz lanchas adequadas para operar na região amazônica. A cooperação será concretizada pelo convênio entre o FNDE e a MB, por meio da Diretoria de Engenharia Naval (DEN), tendo como interveniente a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON).

O Termo de Compromisso foi assinado no dia 15 de julho de 2009, em Brasília, pelo Ministro Interino da Educação, José Henrique Paim Fernandes, e pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, por ocasião da XII Marcha dos Prefeitos, evento que contou com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## Marinha do Brasil é homenageada pela FIESP

A Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP) homenageou a Marinha do Brasil, em 7 de julho de 2009, por ocasião das comemorações da Batalha Naval do Riachuelo. O evento contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; do Chefe do Estado - Maior da Armada, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho; do Comandante de Operações Navais e Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto; do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Alvaro Augusto Dias Monteiro; e do Diretor-Geral de Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, além de representantes do Exército e da Aeronáutica.

A abertura do evento foi realizada pelo Diretor Titular do Departamento da Indústria de Defesa, Jairo Cândido. Em seguida, o Comandante da Marinha proferiu palavras de agradecimento e recebeu a réplica em miniatura do prédio da FIESP, das mãos do seu presidente, Paulo Skaf.

Após as homenagens, a Banda Fuzibossa animou o ambiente de conagração entre os participantes.



Presidente da FIESP, Paulo Skaf, ao lado do Comandante da Marinha

## 36ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela

A 36ª Semana Internacional de Vela de Ilhabela, considerado o maior evento de vela do Brasil e um dos maiores acontecimentos náuticos da América Latina, ocorreu no período de 4 a 11 de julho de 2009. Essa edição registrou mais de 200 barcos inscritos e contou com a participação dos principais veleiros do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Alemanha e Portugal.

A Marinha disputou regatas com as equipes de vela da Escola Naval e do Colégio Naval. No ano de 2009, além do tradicional apoio do Comando do 8º Distrito Naval e da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DeLSSebastião), foram empregados a Corveta "Inhaúma", o NPa "Gurupá", o Rebocador de Alto-Mar "Tridente" e duas aeronaves da Força Aeronaval.

Os Aspirantes que representaram a MB disputaram com cinco barcos, sendo três nas Classes ORC-Internacional, um na ORC-Clube e um na RGS-B. O Veleiro "Albatroz", com tripulação de um Oficial e sete Aspirantes, ficou em segundo lugar na sua classe.

Um Espaço Cultural foi montado no centro de Ilhabela, em paralelo às competições, com estandes

de instituições náuticas e opções de entretenimento, como shows, cinema, recreação infantil. Um dos estandes do evento foi reservado à MB. A Prefeitura preparou um local ao lado do Espaço Cultural para o estacionamento do Trailer Itinerante da DeLSSebastião. A Delegacia usou o Trailer para aplicar provas e renovar carteiras de Arrais e Mestre Amador, além de inscrição para exame de Capitão Amador. Foram realizados 248 atendimentos e aplicadas 110 provas para o público da ilha e de outras cidades como Campinas, São José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá e Santos.

Os militares, que diariamente guarneciam o estande, divulgaram as atividades, as tradições navais, e aproveitaram para ampliar a mentalidade de segurança marítima e disseminar conhecimentos sobre a Amazônia Azul. Houve distribuição de material didático e projeção de filmes navais. As visitas ao estande da Marinha foram de aproximadamente 80 pessoas por dia.

As regatas se encerraram na manhã de sábado, 11 de julho. As premiações ocorreram à noite e contaram com a presença do Delegado da Capitania dos Portos em São Sebastião, CF Carlos Eduardo Pêsoa Monteiro, além de diversas autoridades.



Equipe de Vela da Escola Naval participa da regata com o Veleiro "Albatroz"

## 22º Campeonato Sul Americano de Pentatlo Militar

As equipes do Brasil, Chile, Equador, Peru e Venezuela participaram do 22º Campeonato Sul Americano de Pentatlo Militar, na cidade de Quito, no Equador, entre os dias 29 de junho e 4 de julho de 2009.

A equipe brasileira, composta pelos atletas Tenente Tiago Cabral Silva (EB), Tenente Diego Antonio Zborowski Simi (EB), Sargento Valderson Maurer (EB), Cabo Lindomar Félix Ferreira (MB), Cabo Edilson de Jesus Souza (EB) e Cabo Gilberto Bandeira (MB), sagrou-se vice-campeã da competição. Destacaram-se ainda: Sargento Maurer, 1º colocado na prova de lançamento de granadas, Cabo Bandeira (MB), 3º lugar na prova de tiro de fuzil e Tenente Cabral (EB), 3º colocado na prova de natação.



Premiação dos vencedores na cidade de Quito - Equador



### Marinha e ANTAQ assinam Termo de Cooperação Técnica

A Marinha do Brasil e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) firmaram, no dia 30 de julho de 2009, no Rio de Janeiro, um Termo de Cooperação assinado pelo Diretor da ANTAQ, V Alte (RM1) Murillo de Moraes Rêgo Correa Barbosa e pelo Subchefe de Operações do Comando de Operações Navais, C Alte José Aloysio de Melo Pinto.

O Termo tem por finalidade a cooperação técnica entre as duas instituições, visando ao aperfeiçoamento da segurança da navegação e do acompanhamento das atividades do transporte aquaviário. Planeja-se a participação da ANTAQ no desenvolvimento do sistema *Long Range Identification and Tracking* (LRIT) e a disponibilização de dados do Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo, para a Agência, por parte do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo.



### Esquadrões HS-1 e HA-1 do ComForAerNav são premiados

Em cerimônia realizada no dia 6 de julho de 2009, no Espaço Cultural da Marinha (RJ), o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo fez a entrega dos prêmios CNTM/2008.

O Primeiro Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino (HS-1) recebeu Prêmio Especial, por participar de buscas e salvamentos no mar. Já o Primeiro Esquadrão de Interceptação e Ataque (HA-1) ganhou o Prêmio Contato Esquadrão de Helicópteros, por obter a maior quantidade de informações sobre contatos no Sistema de Informações do Tráfego Marítimo.



### Formadores de opinião visitam o Com9ºDN

O Com9ºDN recebeu a visita da comitiva do Projeto Repórter do Futuro, no dia 9 de julho de 2009. O grupo de formadores de opinião foi composto por universitários e professores de Comunicação da USP, UNINOVE, PUC-SP, UFSC, FAPCOM, Faculdades Cásper Líbero e Mackenzie. O propósito da viagem a Manaus foi conhecer o papel das Forças Armadas na região.

A comitiva visitou as instalações de navios da Comando da Flotilha do Amazonas, demandando ao Encontro das Águas - Rios Solimões e Negro, a fim de conhecer a rotina dos militares nos atendimentos médico-hospitalar às populações ribeirinhas.



### Comandante de Operações Navais inspeciona o Com9ºDN

O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto, acompanhado de comitiva, esteve no Com9ºDN para realizar Inspeção Administrativa Militar, no período de 29 de junho a 3 julho de 2009. Durante o período, foram realizadas visitas às Organizações Militares de Manaus (AM) e embarque no Navio-Patrolha "Pedro Teixeira" para navegação fluvial por furos e paranás, exercício de tiro e Assistência às Populações Ribeirinhas da Amazônia. Observou-se, também, os efeitos da cheia recorde do Rio Negro. O Grupo-Tarefa, comandado pelo ComFlotAM, CMG Marcelo Francisco Campos, foi composto pelos NPaFlu "Pedro Teixeira", "Amapá", "Rondônia", "Roraima" e o NAsH "Carlos Chagas".



### Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande inaugura Sala de Treinamento

O Comandante do 5º DN, V Alte Arthur Pires Ramos, inaugurou, em 7 de julho de 2009, a Sala de Treinamento Morse da Estação Radiogoniométrica da Marinha no Rio Grande (ERMGR).

Apesar das atuais tecnologias satelitais e digitais que movem as comunicações, comprova-se que o Código Morse ainda é largamente utilizado pelos meios marítimos que figuram como objetivos da Rede Radiogoniométrica de Alta Frequência, principalmente pelo baixo custo, alcance, discricção e simplicidade.

A incorporação desse novo recurso irá aprimorar a qualificação das praças e conseqüentemente ampliar a eficiência nas monitoragens e interceptações.



### AMRJ comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente

No dia 05 de junho de 2009, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, por meio de sua Assessoria de Gestão Integrada, promoveu a IV Semana do Meio Ambiente, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, apresentando diversas palestras relativas a esse tema de grande relevância para o mundo atual.

A inovação do evento foi a distribuição de 110 mudas de plantas nativas cedidas pela CEDAE, da "Incubadora de Mudas da Mata Atlântica Arthur Sendas", situada no Centro de Visitação Ambiental da Estação Alegria. Dentre as espécies havia Pau-Brasil, Ipê Amarelo, Palmito Juçara e Jequitibá Rosa.

## Fainas Marinheiras

### Manobras de Peso

Nos navios, em diversos momentos, é necessário realizar manobras com cargas, para embarcar, desembarcar, ou mesmo alterar o seu local de acondicionamento a bordo.

Para essas manobras, são utilizados dispositivos chamados estropos, para içamento, arriamento e sustentação das cargas. Eles podem ser passados diretamente na carga (ou em sua volta) e, dependendo da natureza do trabalho a que se destinam, podem ser de corrente, de cabos de aço ou de cabos de fibra.

Diversos são os tipos de estropo, sendo os mais utilizados: estropo comum; estropo aberto; estropo de rede; estropo braçalote; e o estropo para veículos com balancins.

